

COMUNICAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE PARA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Diagrama de fluxo para comunicação durante as sessões de vacinação contra a COVID-19

PASSO 1*: Determinar a elegibilidade para a vacina

1. O cliente é membro de um grupo prioritário de vacinação?

- grupo de risco médico
- idoso
- profissional de saúde
- trabalhador essencial
- outro

2. O cliente está livre de contraindicações médicas para a vacina contra a COVID-19?

3. A cliente está grávida ou a amamentar? Consulte a página 2.

✓ SIM

✗ NÃO

PASSO 2: Presuma a aceitação da vacina

Diga: "Hoje vamos vaciná-lo contra a COVID-19. Maravilhoso!"

Explique respeitosamente que o cliente não é atualmente elegível para a vacinação contra a COVID-19:

- Se não for membro de um grupo prioritário, forneça informações sobre quando a vacina estará mais amplamente disponível.
- Se houver contraindicação médica, explique que a vacina contra a COVID-19 não é indicada para utilização por ele.

PASSO 3*: Partilhe mensagens importantes e confirme a vacinação

- Reforce os benefícios e a importância da vacinação.
- Informe sobre os efeitos adversos potenciais comuns e como lidar com eles.
- Confirme a vacinação "A vacinação é importante. Está pronto para ser vacinado?"

Pergunte: "Que perguntas tem?"

Responda às perguntas e preocupações com empatia:

- Reconheça as dúvidas ou preocupações e reforce os benefícios da vacinação.
- Forneça informações para responder a perguntas ou resolver preocupações (*consulte as Perguntas frequentes aqui*).
- Se necessário, responda à desinformação e rumores, mas não debata.
- Recomende a vacinação.

✗ NÃO

✓ SIM

✓ SIM

DEPOIS DE RESPONDER ÀS PERGUNTAS/PREOCUPAÇÕES, SOLICITE CONSENTIMENTO PARA VACINAR:

"Está pronto para ser vacinado?"

✗ NÃO

PASSO 4: Vacinar e fornecer mais informações

- Administrar a vacina para a COVID-19.
- Lembre ao cliente o que fazer em caso de eventos adversos após a imunização (EAPV).
- Diga ao cliente quando regressar para a segunda dose, conforme necessário.

EXPLIQUE:

- Riscos de não vacinar.
- Sinais de doença e que medidas tomar se ficar doente.
- Marque uma consulta de acompanhamento mais longa ou consulte outro profissional de saúde, se estiver interessado.
- Indique outros recursos de confiança ou pessoas na comunidade que apoiam a vacinação (por exemplo, chefe de aldeia, líder espiritual, associações de mulheres, etc.).

Agradeça ao cliente pelo seu tempo, lembre-o de manter pelo menos 1 metro de distância dos outros, cobrir a tosse ou espirro com o cotovelo, limpar as mãos com frequência e usar uma máscara, especialmente em espaços fechados, lotados ou mal ventilados.

Siga sempre as orientações das autoridades locais.

*Estes passos podem ser realizados antes do evento de vacinação, pessoalmente ou através de plataforma virtual, numa sessão educativa em grupo, reunião da comunidade ou interação individual. Estes passos podem precisar de ser repetidos brevemente no dia da vacinação para confirmar a vacinação.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19: MULHERES GRÁVIDAS E A AMAMENTAR

Antes da vacinação, as mulheres grávidas devem receber informações sobre:

- os riscos da COVID-19 na gravidez
- os prováveis benefícios da vacinação no contexto epidemiológico local, e
- as limitações atuais dos dados de segurança em mulheres grávidas

Não é necessário realizar testes de gravidez antes da vacinação. **NÃO** há necessidade de atrasar ou interromper a gravidez devido à vacinação.

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES E MENSAGENS PRINCIPAIS:

As mulheres grávidas correm maior risco de complicações devido à COVID-19?

- Mulheres grávidas que apanham COVID-19 são mais propensas a ter complicações (por exemplo, internadas em cuidados intensivos, necessitar de uma máquina para ajudá-las a respirar, etc.) em comparação com mulheres em idade reprodutiva não grávidas.
- A COVID-19 na gravidez também foi associado a um risco aumentado de parto pré-termo e cuidados intensivos neonatais.
- Mulheres grávidas mais velhas (≥ 35 anos) ou com alto índice de massa corporal (≥ 30), ou uma comorbidade existente, como diabetes ou hipertensão, estão em risco particular de resultados graves da COVID-19.

As vacinas contra a COVID-19 podem prejudicar os bebês no útero?

- As mulheres grávidas e a amamentar não foram incluídas nos ensaios clínicos iniciais das vacinas contra a COVID-19 e os dados de segurança a longo prazo ainda não estão disponíveis. No entanto, os estudos estão a decorrer.
- As informações que temos até agora demonstram que as vacinas não têm nenhum efeito negativo sobre os bebês no útero.
- Não são vacinas vivas, portanto, não podem infectar a mãe ou o bebê com COVID-19.

As vacinas contra a COVID-19 são recomendadas para mulheres grávidas?

- A OMS recomenda a vacinação de mulheres grávidas quando os benefícios superam os riscos potenciais (por exemplo, mulheres grávidas com alto risco de exposição à COVID-19 ou com comorbidades que as colocam num grupo de alto risco para COVID-19 grave).
- As mulheres grávidas e a amamentar não foram incluídas nos ensaios clínicos iniciais das vacinas contra a COVID-19 e os dados de segurança a longo prazo ainda não estão disponíveis. No entanto, os estudos estão a decorrer.
- Os dados disponíveis de estudos em animais não demonstraram efeitos prejudiciais na gravidez.
- Um grande número de mulheres grávidas optou pela vacinação nos EUA, Reino Unido e outros países de rendimento elevado. A vigilância de segurança não encontrou nenhum problema relacionado com a gravidez.
- A vacinação deve proteger as mulheres grávidas como qualquer outra pessoa. A eficácia da vacina é provavelmente comparável à de mulheres não grávidas; estudos iniciais demonstram que as respostas imunológicas após a vacinação são semelhantes.

As vacinas contra a COVID-19 são recomendadas para mulheres a amamentar?

- A OMS recomenda a vacinação de mulheres que amamentam, assim como outros adultos (espera-se que a eficácia e a segurança da vacina sejam semelhantes).
- A amamentação traz benefícios substanciais para bebês e mães.
- Não existem atualmente dados sobre a segurança da vacina contra a COVID-19 em mulheres que estão a amamentar ou nos seus lactentes. No entanto, é improvável que as vacinas contra a COVID-19 representem um risco para o lactente.
- A OMS recomenda continuar a amamentar após a vacinação.

De que forma a vacinação contra a COVID-19 ajudará mulheres grávidas ou a amamentar?

- Uma vez que as mulheres grávidas ou amamentar podem estar em maior risco de exposição e/ou doença grave (por ser profissional de saúde ou ter uma comorbidade específica), a escolha da vacina ajudará a protegê-las contra a COVID-19.

Disclaimer:

Tradução por [Octopus Translations]. A OMS não é responsável, nem pelo conteúdo, nem pelo rigor desta tradução. Em caso de discrepância entre a versão em inglês e a versão portuguesa, o texto original em inglês será a versão vinculativa e autêntica.